



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES CURSO DE ODONTOLOGIA

**ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO PARA CÚSPIDES DE TÁLON – REVISÃO DA
LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE SÉRIE DE CASOS**

Danyella Karlla dos Santos Nalanda Martins Mendanha

Orientador: Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio Costa

Trindade - GO

2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES CURSO DE ODONTOLOGIA

**ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO PARA CÚSPIDES DE TÁLON – REVISÃO DA
LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE SÉRIE DE CASOS**

Danyella Karlla dos Santos Nalanda Martins Mendanha

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio Costa

Trindade – GO

2024

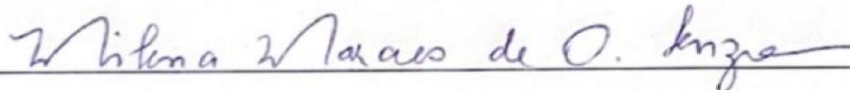
Danyella Karlla dos Santos
Nalanda Martins Mendanha

**ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO PARA CÚSPIDES DE TÁLON – REVISÃO
DE LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE SÉRIE DE CASOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
total à obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, aprovada pela seguinte
banca examinadora



Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio Costa (Orientador)
Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES



Profª. Ms. Milena Moraes de Oliveira Lenza (Membro interno)
Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES



Profª. Drª. Anna Alice Anabuki (Membro suplente)
Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES

Dedico este trabalho aos meus pais, que sempre estiveram ao meu lado, acreditando em mim mesma nos momentos em que duvidei. A vocês, que me ensinaram o valor do esforço, que celebraram cada pequena conquista como se fosse a maior, e que me deram amor em cada palavra e gesto. Este trabalho só é possível porque vocês me fortaleceram em cada etapa.

Danyella Karlla Dos Santos

Dedico este trabalho a mim mesma, que, mesmo após travar incansáveis batalhas internas, ainda me mantive de pé. Sem dúvidas, cheguei a este momento com o

suporte de muitas pessoas, mas o que me motivou todos os dias foi a força de vontade de me reinventar e honrar cada sonho que tive, mesmo em meio a lágrimas.

Nalanda Martins Mendanha

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, que, em meio às incertezas, nos concedeu paz e esperança. Sua presença constante foi o farol que iluminou nosso caminho, e este trabalho, em cada linha, reflete a fé, a coragem e a força que Ele semeou em nossos corações.

Agradecemos também ao nosso orientador, Prof. Dr. Arthur Wilson, pela dedicação, apoio e orientação incansáveis. Sua paciência, confiança e generosidade foram essenciais para que superássemos desafios e seguimos em frente. Somos profundamente gratas por ter tido ao nosso lado alguém tão humano e comprometido durante toda essa jornada.

Nossa eterna gratidão aos nossos pais, avós e irmã, cujos esforços, sacrifícios e amor incondicional nos impulsionaram a conquistar nossos sonhos. Sem o apoio, a força e a dedicação de vocês, nada disso seria possível. Este trabalho é, em grande parte, fruto do amor e do empenho de cada um de vocês.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. JUSTIFICATIVA.....	10
3. OBJETIVOS	11
3.1 Objetivo Geral	11
3.2 Objetivos Específicos	11
4. METODOLOGIA.....	11
5. RESULTADOS	12
6. DISCUSSÃO.....	29
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS	32

ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO PARA CÚSPIDES DE TÁLON – REVISÃO DA LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE SÉRIE DE CASOS

Danyella Karlla dos Santos¹; Nalanda Martins Mendanha¹; Arthur Wilson

Florencio Costa²

RESUMO

INTRODUÇÃO: As cúspides de Tálon são anomalias que podem acometer dentes decíduos e permanentes e se caracterizam como o desenvolvimento de uma estrutura semelhante a cúspides dentárias associadas as coroas dos dentes, normalmente se projetam a partir da junção amelocementária em dentes anteriores e sua etiologia é desconhecida. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão da literatura sobre cúspides de Tálon, discutindo uma série de casos tratados. **METODOLOGIA:** Foi realizado a busca de artigos científicos na base de dados PUBMED, utilizando mesh termos previamente selecionados e os estudos incluídos foram dos últimos 10 anos. Os principais resultados foram analisados, discutidos e tabelados duas revisoras. **RESULTADOS:** Tratamentos conservadores, como abrasão a ar e remoção gradual, são recomendados para preservar a vitalidade do dente e evitar desconforto. O diagnóstico precoce e o acompanhamento são essenciais para prevenir problemas maiores e manter a função e estética do dente. **CONCLUSÃO:** Apesar das cúspides de Tálon ainda serem consideradas incomuns na prática clínica é importante que o cirurgião-dentista seja capaz de identificar e tratar essas anomalias da forma mais segura, resolutiva e conservadora possível.

PALAVRAS-CHAVES: Cúspides em garra; Cúspides supranumerárias; Cúspides de Talon; Tratamento.

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Acadêmico UniGoyazes

² Orientador: Professor Doutor, do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniGoyazes.

ALTERNATIVES MODALITIES FOR TALLON CUSP – LITERATURE REVIEW AND PRESENTATION OF CASE SERIES

Danyella Karlla dos Santos¹; Nalanda Martins Mendanha¹; Arthur Wilson
Florencio Costa²

ABSTRACT

INTRODUCTION: Talon cusps are anomalies that can affect deciduous and permanent teeth and are characterized as the development of a structure similar to dental cusps associated with the crowns of teeth, they normally project from the cemento-enamel junction in anterior teeth and their etiology is unknown. **OBJECTIVE:** To present a review of the literature on talon cusps, discussing a series of treated cases. **METHODOLOGY:** A search for scientific articles was carried out in the PUBMED database, using previously selected mesh terms and the studies included were from the last 10 years. The main results were analyzed, discussed and tabulated by two reviewers. **RESULTS:** Conservative treatments, such as air abrasion and gradual removal, are recommended to preserve tooth vitality and avoid discomfort. Early diagnosis and follow-up are essential to prevent major problems and maintain tooth function and aesthetics. **CONCLUSION:** Although talon cusps are still considered uncommon in clinical practice, it is important that the dentist can identify and treat these anomalies in the safest, most effective and conservative way possible.

KEYWORDS: Claw cusps; Supernumerary cusps; Talon Cusps; Treatment.

¹ Students of the Dentistry Course at the UniGoyazes Academic Center.

² Advisor: Professor, Doctor, of the Dentistry Course at the UniGoyazes University Center.

1. INTRODUÇÃO

As cúspides supranumerárias, em garra ou de Tálon, são anomalias dentárias que podem acometer os dentes decíduos e permanentes, caracterizando-se pelo desenvolvimento de uma estrutura semelhante a cúspides dentárias que normalmente se projeta a partir da junção amelocementária (HATTAB *et al.*, 2001; BANTANEN, 1971).

A etiologia das cúspides de Tálon (CT) não é conhecida. Existem estudos que correlacionam fatores ambientais e genéticos como determinantes para o seu surgimento (HATTAB & YASSIN, 1996). A prevalência dessa anomalia é maior no sexo masculino e nos dentes incisivos laterais superiores, na face palatina, podendo se apresentar unilateral ou bilateral (HATTAB *et al.*, 1995; PRABHU *et al.*, 2012). A ocorrência varia de 0,5% a 5,2% da população, dependendo da região analisada (SEDANO *et al.*, 1989; RUSMAH, 1991; CHUSY *et al.*, 2008).

Clinicamente, manifestam-se como estruturas acessórias projetadas na região do cíngulo, próximas à junção cimento-esmalte de dentes anteriores. Normalmente estão presentes na superfície lingual, seguindo o longo eixo da coroa dentária, podendo variar em forma e comprimento. Dentes com CT apresentam maior chance de envolvimento pulpar (HATTAB *et al.*, 1996; DASH *et al.*, 2004; MAIA *et al.*, 2015) (figuras 1 e 2).

Exames de imagem, como radiografias e tomografias computadorizadas, podem auxiliar na análise dessas anomalias e geralmente evidenciam uma ou mais estruturas radiopacas em formato de "V", sobrepondo-se à coroa clínica do dente afetado. Cada caso tem suas peculiaridades e apresenta determinada profundidade, podendo ou não comprometer os tecidos pulpare (LAMCALI G *et al.*, 1994; HATTAB FN *et al.*, 1996; VYVER *et al.*, 2024) (figura 3).

O tratamento das CT pode variar de conservador a radical, dependendo do tamanho e do formato dos dentes afetados. As opções de tratamento incluem o uso de selantes de fósulas e fissuras, terapia pulpar conservadora ou radical, cobertura total da coroa, restaurações e ou até mesmo a exodontia. Alguns casos podem não

necessitar de tratamento (COGULU *et al.*, 2006; BALCIOGLU *et al.*, 2011). O prognóstico para CT é geralmente favorável quando há um diagnóstico preciso, seguido de tratamento adequado e um acompanhamento clínico e radiográfico contínuo.

As CT podem representar um desafio para o cirurgião-dentista que não está familiarizado as manifestações clínicas dessas anomalias, bem como como as opções de tratamento, sejam elas conservadoras ou radicais.

Figura 1 – Fotografia do incisivo lateral direito superior com a presença de uma CT na face palatina do dente.



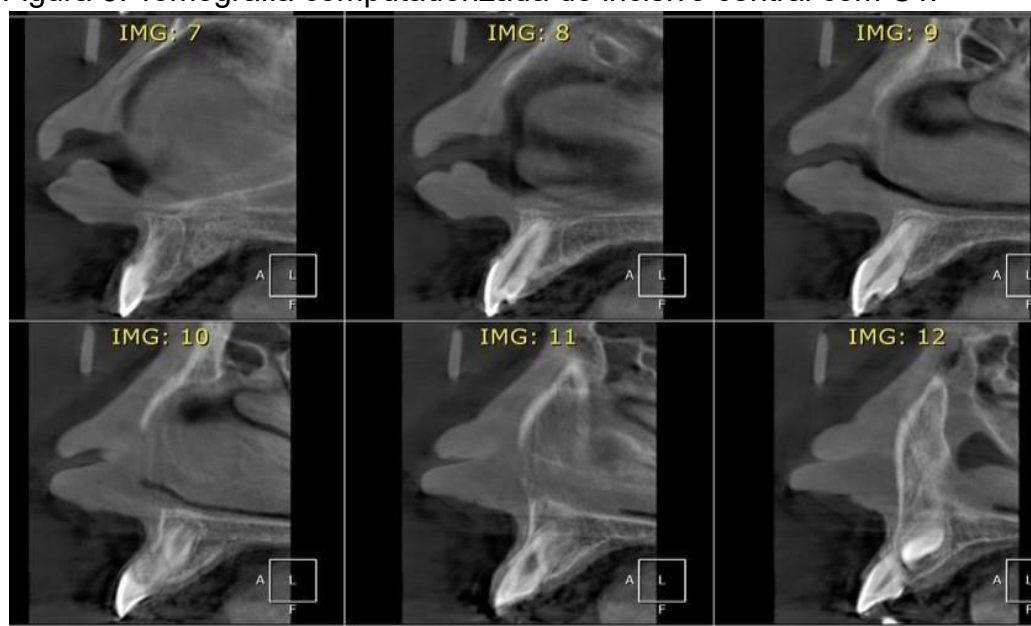
Fonte: Vyver, 2024. Gerenciamento de um incisivo lateral permanente com uma cúspide de garra e ápcie imaturo- Relato de Caso.

Figura 2: Fotografia dos incisivos superiores com a presença de cúspides de talon nas faces palatinas.



Fonte: Acervo do autor.

Figura 3: Tomografia computadorizada de incisivo central com CT.



Fonte: Acervo do autor

As cúspides de Tálon (CT) são consideradas uma anomalia dentária relativamente incomum na prática clínica, mas podem representar um desafio significativo para o cirurgião-dentista. Devido à sua raridade e complexidade, o reconhecimento e o manejo adequado dessa condição exigem um conhecimento técnico aprofundado e uma abordagem clínica criteriosa. A diversidade de

apresentações clínicas e a necessidade de tratamentos personalizados reforçam a importância de uma análise detalhada dos casos de CT.

2. JUSTIFICATIVA

As CT ainda são consideradas incomuns na prática clínica e, muitas vezes, essas condições se tornam um desafio para o cirurgião-dentista. O conhecimento sobre as diferentes técnicas de manejo dessa anomalia contribui para fortalecer o diagnóstico preciso, proporcionando mais segurança no tratamento do paciente.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar uma revisão de literatura sobre cúspides de Tálon discutindo uma série de casos tratados.

3.2 Objetivos Específicos

- Apresentar as principais variações e aspectos clínicos das cúspides de Tálon;
- Discutir as modalidades de tratamento conservadoras;
- Discutir as modalidades de tratamento não conservadoras.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura com a apresentação de uma série de casos sobre as manifestações clínicas e as alternativas de tratamento para CT. Foram selecionados artigos científicos publicados na base de dados PubMed utilizando os Mesh termos pré-selecionados: *Tálon cusps*, *supranumerary cusps*, *claw cusps* e *treatment*.

Foram incluídos nesta revisão estudos publicados nos últimos 10 anos, sem restrição quanto à língua estrangeira ou ao tipo de estudo, sendo considerados elegíveis também os artigos de apresentação de casos clínicos.

Na fase de seleção os artigos foram primeiramente lidos e avaliados por meio do título e do abstract. Em seguida, os artigos considerados elegíveis e adequados

para este estudo foram incluídos, lidos em sua integralidade e posteriormente classificados de acordo com sua relevância para esta revisão.

Os dados relevantes foram coletados por duas revisoras e tabulados em uma tabela para posterior discussão. Foram excluídos desta revisão os estudos que não apresentavam claramente as alternativas de tratamento para as CT ou que não apresentavam qualidade metodológica.

5. RESULTADOS

Os resultados desta revisão mostram que as CT podem se apresentar com variações clínicas diversas como “ternion” (SHARMA *et al.*, 2022), CT bilateral (ARORA *et al.*, 2016.), e podem inclusive fazer diagnóstico diferencial com Dens invaginatus (GOHSH *et al.*, 2022).

Nossos resultados mostram que os tratamentos conservadores apresentam várias modalidades possíveis para o manejo das CT. Dentre os tratamentos conservadores, os mais encontrados foram a abrasão a ar (ARORA *et al.*, 2016), desgastes seletivos de esmalte com eliminação da interferência oclusal (MAIA *et al.*, 2015; MEHTA *et al.*, 2022) e restaurações em resina composta (YAZICIOG *et al.*, 2014).

Entre as modalidades não conservadoras ou radicais para o tratamento das CT, foram encontrados nesta revisão a pulpotomia parcial intencional (TSUJINO *et al.*, 2017), a pulpectomia total e a exodontia do dente acometido (SRINIVASAN *et al.*, 2021).

A série de casos discutida nessa revisão pode ser observado de forma resumida na tabela de quadro 1.

Quadro 1: Série de casos de CT com respectivos tratamentos.

Título	Autor/Ano	Metodologia / Caso clínico	Aspectos clínicos	Aspectos imaginológicos	Conclusão
Múltiplas cúspides em garra no incisivo central superior: relato de caso	Suresh <i>et al.</i> , 2017.	O estudo apresenta um caso clínico de cúspides em incisivos centrais superiores de um paciente de 32 anos. Exames clínicos e radiográficos foram realizados para avaliar a anomalia, documentada com imagens. O tratamento			A ocorrência de várias cúspides de garra em um único dente é incomum e pode levar a complicações clínicas que requerem intervenção imediata. É crucial que os dentistas

		sugerido incluía profilaxia, esmaltectomia profilática e restaurações. Embora não houvesse interferências oclusais observou-se carie em uma das cúspides. Apesar das recomendações, o paciente recusou tratamento cirúrgico e restaurador, permanecendo assintomático.			identifiquem essas irregularidades, já que a detecção e o tratamento antecipado são fundamentais na odontologia preventiva.
Manejo abrangente e conservador da cúspide de Talon: uma nova técnica.	Arora <i>et al.</i> , 2016.	Um paciente com cúspide de talon bilateral foi tratado com abrasão a ar para preparar as fendas e restauração com cimento de ionômero de vidro. A redução da cúspide foi realizada em três sessões,	 	-	A técnica mais recente recomendada aqui permite o tratamento abrangente e conservador da cúspide de Talon de uma maneira calculada passo a passo,

		utilizando um índice de silicone para monitorar o progresso. A cúspide foi completamente eliminada após três sessões, permitindo a retração ortodôntica dos dentes sem causar desconforto ao paciente.			preservando a vitalidade do dente e evitando o desconforto do paciente.
Cúspide de Tálon: Gestão	Maia <i>et al.</i> , 2015.	O relato discute o caso clínico de um paciente de 8 anos que			O estudo destaca a importância do

Restaurativa.		apresentava uma projeção de uma cúspide talon nos incisivos centrais superiores. O tratamento envolveu a redução		diagnóstico precoce e do manejo adequado da cúspide talon para evitar procedimentos
---------------	--	--	---	---

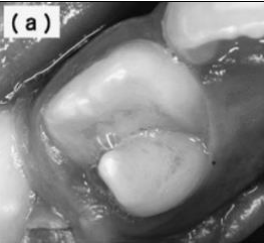
		radical da cúspide em uma única sessão, utilizando brocas e materiais dessensibilizantes para evitar a exposição pulpar. A CT foi reduzida com sucesso sem expor a polpa. Não foi relatada sensibilidade pós-procedimento, e a interferência oclusal foi eliminada.			cirúrgicos desnecessários e complicações como cáries ou problemas oclusais. A abordagem radical de sessão única provou ser eficaz neste caso.
A garra reversa: Relato de uma cúspide de garra facial extremamente rara.	Hegde et al., 2012.	O relato apresenta o caso de uma mulher de 25 anos com uma cúspide talon isolada e não sindrômica no incisivo central superior direito. A análise incluiu observação clínica e análise radiológica. A anomalia foi diagnosticada com base na presença de uma estrutura radiopaca em forma de V, correspondente ao esmalte na superfície do dente.	-		Este relato enfatiza a importância de identificar anomalias dentárias, como a cúspide de talon, para prevenir complicações. Embora essa condição possa não causar desconforto ou exigir tratamento imediato, o diagnóstico precoce e o acompanhamento

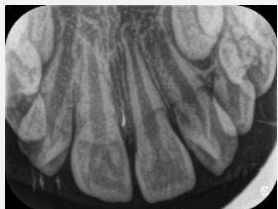
		A paciente não relatou desconforto funcional ou estético, então nenhum tratamento foi necessário.			regular são cruciais para evitar problemas futuros relacionados a cáries, estética ou interferência oclusal.
Uma cúspide em garra nos incisivos centrais permanentes	Chinni <i>et al.</i> , 2012.	Exame clínico e radiográfico foram realizados em um paciente de 25 anos com cúspide no incisivo central superior esquerdo e uma leve			Cúspides de garra facial são raras e, embora geralmente assintomáticas, podem causar problemas

superiores.		no direito. A avaliação incluiu teste de vitalidade e análise radiográfica. A cúspide não causou sintomas ou problemas funcionais significativos, e nenhum tratamento foi realizado. O estudo envolveu uma paciente de 21 anos com uma cúspide de tálon no incisivo central superior direito. O dente foi avaliado através de			estéticos e funcionais.
-------------	--	---	--	--	-------------------------

		exame clínico e radiográfico incluindo tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT). O tratamento consistiu em desgaste seletivo da cúspide utilizando uma broca diamantada. Posteriormente, foi aplicada uma restauração de resina composta. O tratamento resultou na remoção bem-sucedida da cúspide de talon sem exposição pulpar. A restauração de resina composta apresentou uma boa adaptação. Após um ano, não houve sensibilidade pós-operatória, e a restauração permaneceu estável			
--	--	---	--	--	--

Gestão de uma cúspide em garra em um incisivo central maxilar permanente: um relato de caso e revisão da literatura	Yaziciog <i>et al.</i>, 2014.	O objetivo do estudo foi descrever a gestão de uma cúspide de talon em um incisivo central permanente superior. O foco foi apresentar uma abordagem de tratamento conservadora para essa anomalia dentária rara, que afeta a estética e a funcionalidade do dente.			O estudo demonstrou que a gestão conservadora de uma cúspide de talon pode ser eficaz quando realizada com planejamento cuidadoso e técnicas restauradoras adequadas. O tratamento bem-sucedido melhorou a estética da paciente e manteve a função do dente sem complicações. O uso da CBCT foi crucial para um diagnóstico preciso e planejamento do tratamento
--	--------------------------------------	---	---	--	---

Pulpotomia parcial intencional para tratamento de incisivo maxilar permanente imaturo com cúspide de Tálon.	Tsujino et al., 2017.	Estudo de caso envolvendo uma menina de 11 anos com cúspide tálon no incisivo lateral direito. Foi realizado tomografia computadorizada (TC) para avaliar a estrutura interna da CT. Foi feito a ressecção da cúspide tálon e realização de pulpotomia parcial intencional para preservar o tecido pulpar. Aplicação de hidróxido de cálcio e restauração da cavidade com resina composta. O dente manteve uma oclusão estável com os dentes opostos e não houve complicações pós-operatórias.			O estudo conclui que a pulpotomia parcial, é eficaz na correção de anomalias morfológicas complexas, como a cúspide talon com polpa estendida, preservando a vitalidade pulpar. Esta abordagem é considerada benéfica para manter tanto a funcionalidade quanto a estética.
--	------------------------------	---	---	---	--

Cúspide em garra bilateral em incisivos laterais	Mehta et al., 2022.	No presente caso foi feito exame clínico e radiológico para diagnóstico da CT, seguido de tratamento			A CT é uma anomalia dental rara que exige diagnóstico precoce e tratamento
--	---------------------	--	---	---	--

maxilares permanentes: Um relato de caso, revisão clínico-patológica e proposta de uma classificação integrada.		conservador com redução gradual da cúspide em várias sessões, além de aplicação de verniz de flúor. O acompanhamento foi feito por visitas periódicas para monitorar a evolução. A redução gradual da CT eliminou a interferência oclusal, com o paciente permanecendo assintomático após um ano de acompanhamento. O prognóstico é positivo, com previsão de tratamento ortodôntico futuro para ajuste do alinhamento dentário.			multidisciplinar para evitar complicações no desenvolvimento dos dentes. O uso de TC é recomendado para determinar o melhor plano de tratamento.
--	--	---	--	--	---

A cúspide de Tálon em um incisivo central maxilar primário: Um relato de uma rara anomalia odontogênica.	Galhotra <i>et al.</i>, 2022.	O paciente foi examinado clinicamente e radiograficamente para confirmar a presença da cúspide extra. Dada a idade da criança e a complexidade do caso, foi optado pelo uso de anestesia geral para realizar a pulpectomia e a redução da cúspide extra. O tratamento incluiu a realização de coronoplastia, pulpectomia com obturação usando Metpex e restauração com compósitos. O acompanhamento pós-operatório foi programado para garantir a saúde dental a longo prazo. O tratamento foi bem-sucedido, com a fase pós-operatória apresentando um bom desfecho. A intervenção			A análise conclui que o diagnóstico e a intervenção precoces são cruciais para evitar complicações futuras, reforçando a importância do monitoramento regular da oclusão em crianças com cúspides extras.
--	--------------------------------------	--	---	---	--

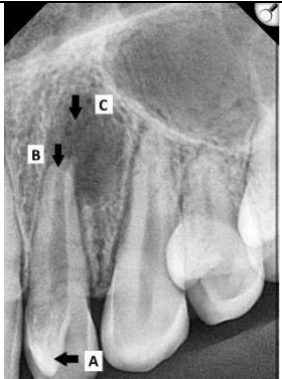
		impediu o desenvolvimento de problemas de fala e hábitos anormais, além de garantir a preservação da estética e da função do dente afetado.			
Cúspide em Garra labial dupla no incisivo permanente - Uma ocorrência Incomum.	Arulraj et al, 2023	O caso foi estudado através de uma avaliação clínica e radiográfica da paciente, que apresentava uma cúspide extra duplamente lobulada localizada no aspecto labial do incisivo central direito. O exame visual revelou a aparência de dois dentes, e a paciente foi encaminhada para tratamento conservador, embora tenha se mostrado relutante em prosseguir.			O artigo conclui que, apesar da não realização do tratamento, a condição é de interesse clínico devido à sua raridade e aos potenciais problemas que pode causar.

Correlação da cúspide de Tálon com <i>Dens Invaginatus</i> no incisivo lateral maxilar: um relato de caso com revisão da literatura	Ghosh et al., 2022.	O estudo foi baseado em um exame clínico e radiográfico detalhado de uma paciente de 25 anos, identificando anomalias dentárias (cúspide de garra e <i>Dens invaginatus</i>) em um incisivo lateral superior esquerdo. A condição foi observada clinicamente e confirmada por exames de imagem. O caso foi diagnosticado como cúspide de garra tipo II associada a <i>Dens invaginatus</i> tipo I. Embora a paciente estivesse assintomática e não desejasse tratamento, foram feitas recomendações de higiene bucal preventiva.			O estudo conclui que, mesmo em casos assintomáticos, é importante monitoramento frequente para prevenir cáries e complicações futuras.
--	----------------------------	--	---	---	---

Significado clínico da cúspide de Tálon em um paciente com dentição mista.	Srinivasa n <i>et al.</i>, 2021.	No presente caso foi feita uma análise clínica e radiográfica, que revelou uma CT no cingulo do incisivo lateral e a largura aumentada desse dente em comparação com o incisivo central. Também foram observados sinais de impactação dos caninos e a proximidade do tecido pulpar com a cúspide.			Em pacientes com dentição mista e cúspides em garra em dentes permanentes, as principais preocupações incluem o risco de apinhamento devido ao tamanho aumentado do dente, cárie ao redor da cúspide, interferências com os dentes inferiores, má oclusão e danos periodontais. Além disso, a raiz do dente pode apresentar variações, complicando o tratamento endodôntico, e uma cúspide em garra maior
---	---	--	---	---	--

					pode interferir na função da língua.
Tratamento de um incisivo lateral permanente com uma cúspide em garra e ápice imaturo: Um relato de caso	Vyver et al., 2024.	O caso envolveu o exame clínico, radiografias, e uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para um diagnóstico preciso de CT. O tratamento incluiu a remoção da cúspide, tratamento endodôntico com obturação do canal radicular e apicificação com MTA (agregado de trióxido mineral), seguido de restauração com resina composta.			A conclusão destaca a importância de um diagnóstico precoce e preciso por meio de imagens CBCT para orientar o plano de tratamento, enfatizando a preservação da vitalidade pulpar, a correção oclusal e o tratamento das cáries, além de ressaltar o sucesso do uso de MTA para apicificação em casos com ápices imaturos.

Ternion Cusp: Uma Variante incomum de cúspide de Tálon: Um relatório de caso	Sharma e <i>t al.</i>, 2022.	O estudo foi baseado em um exame clínico, radiológico e de tecidos moles do paciente, com o consentimento da mãe. O tratamento envolveu uma série de etapas, incluindo extrações dentárias, restaurações intermediárias, coronoplastia periódica para os ternions, profilaxia oral e aplicação tópica de flúor, além de acompanhamento a cada três meses. O caso ressaltou a importância de diagnósticos precoces e tratamentos preventivos para minimizar possíveis complicações periodontais, estéticas e oclusais.			O conhecimento precoce de diferentes variações e ocorrências pode ajudar dentistas pediátricos e dentistas a planejar tratamentos preventivos e terapêuticos adequados para melhorar o prognóstico e minimizar complicações futuras.
---	-------------------------------------	--	---	---	---

Celulite facial devido a cúspides de Tálon em um paciente pediátrico: Um relato de caso	Wakhloo <i>et al.</i>, 2023.	O relato baseia-se em um exame clínico e radiográfico detalhado do paciente, que apresentava dor aguda, inchaço facial e um dente de leite retido. O plano de tratamento incluiu, abertura de acesso endodôntico para drenagem de pus, remoção completa da cúspide da garra; Obturação do canal radicular e acompanhamento para verificar a melhora da saúde bucal. Após o tratamento, o paciente ficou assintomático, com resolução da infecção e regeneração dos tecidos. A radiolusência periapical melhorou significativamente após três meses, indicando sucesso no tratamento e			O gerenciamento da dentição e oclusão em desenvolvimento é uma parte essencial da saúde bucal abrangente em crianças. A celulite facial pode ser uma complicação rara decorrente de uma cúspide em garra. Os médicos, especialmente os dentistas pediátricos, podem desempenhar um papel fundamental em seu diagnóstico precoce, juntamente com o tratamento profilático imediato com base na
--	-------------------------------------	--	---	---	--

		prevenção de complicações.	futuras			apresentação inicial, para evitar possíveis complicações e manter o estado saudável da saúde bucal em crianças.
--	--	----------------------------	---------	--	--	---

Fonte: Elaborado pelas autoras.

6. DISCUSSÃO

A presença de cúspide de Tálon pode causar variações na coroa dentária do dente o que pode ocasionar problemas como aumento no risco de cárie, interferência oclusal, danos periodontais e possíveis complicações endodônticas (SRINIVASAN *et al.*, 2021) concordando com Suresh e colaboradores (2017) que demonstraram em seu estudo que CT geralmente estão associadas à presença de cárie.

A literatura mostra que a escolha de técnicas conservadoras é essencial para preservar a estrutura dental em casos de CT, Arora e colaboradores (2016) demonstraram uma técnica conservadora utilizando abrasão a ar no tratamento da CT, mostrando que a abrasão permite uma redução precisa no tamanho das CT e, concomitantemente, preserva a vitalidade dental diminuindo o desconforto anatômico do paciente.

Outro estudo realizado por Mehta e colaboradores (2022) demonstrou que a redução gradual do volume das CT contribui para eliminar as interferências oclusais e, em concordância com esses resultados, Maia e colaboradores (2015) também mostraram que a eliminação da interferência oclusal nas CT pode ser realizada de forma segura, diminuindo o risco de exposição pulpar e de desenvolvimento de sensibilidade dentinária no paciente.

Nesse sentido, é necessário que haja um diagnóstico precoce das CT para que tratamentos preventivos, como a correção das interferências oclusais, possa ser realizado de forma segura e resolutiva (MEHTA *et al.*, 2022; GALHOTRA *et al.*, 2022).

Entretanto, nem sempre um tratamento conservador como a abrasão a ar e o desgaste seletivo para remoção de interferências oclusais pode ser feito. Tsujino e colaboradores (2017) demonstraram um caso de CT em um dente com presença de polpa volumosa, em que foi necessário realizar uma pulpotomia parcial intencional com o objetivo de resolver a CT sem, contudo, comprometer a vitalidade pulpar do dente envolvido em sua totalidade, mantendo assim, de forma satisfatória, a vitalidade da polpa radicular.

Em alguns casos, no entanto, isso não é possível, assim como demonstrado por Vyver e colaboradores (2024). Os autores relataram um caso de CT em que o paciente compareceu com diagnóstico de pulpite irreversível e a intervenção

endodôntica radical foi necessária para resolver o caso. Esses achados reafirmam os achados de Mehta e colaboradores (2022) e Galhotra e colaboradores (2022), reforçando, mais uma vez, a importância do diagnóstico precoce em casos de CT, na perspectiva de evitar tratamentos radicais como a pulpotomia ou a pulpectomia.

Diante de todas essas possibilidades de tratamento, a remoção da CT sem exposição, pulpar acompanhada de restauração em resina composta, parece ser a opção de tratamento mais conservadora e adequada para manter a função do dente e evitar sensibilidade dentária (YAZICIOG *et al.*, 2014)

Diferente do que já foi discutido, em alguns casos as CT podem não necessitar de tratamentos imediatos. Mesmo assim, o diagnóstico precoce e o acompanhamento regular são cruciais para evitar problemas futuros (HEGDE *et al.*, 2012; CHINNI *et al.*, 2012; ARULRAJ, 2023), como ocorreu no relato de Wakhloo e colaboradores (2023), que descreveram um caso de uma criança de 12 anos que desenvolveu uma celulite facial devido ao desgaste oclusal causado para o tratamento de uma CT. Os autores também reforçam a importância de intervenções precoces e conservadoras para evitar complicações graves como essa.

Sendo assim, o conhecimento sobre as CT e suas variações clínicas ajuda os cirurgiões-dentistas a planejarem tratamentos preventivos e terapêuticos adequados para melhorar o prognóstico e minimizar complicações futuras (SHARMA *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial no diagnóstico, manejo e tratamento das cúspides de Tálon, uma anomalia dentária que pode gerar desconforto funcional e estético. O reconhecimento precoce dessas estruturas é essencial para a escolha da abordagem terapêutica mais adequada, garantindo saúde para o paciente.

Os tratamentos conservadores devem ser priorizados sempre que possível. Intervenções como abrasão a ar e desgastes seletivos e graduais das CT são eficazes na remoção de interferências oclusais, preservando a vitalidade pulpar e minimizando o desconforto anatômico. Essas técnicas permitem a resolução das anomalias sem comprometer a integridade dos tecidos dentais.

Nos casos em que a abordagem conservadora não é possível devido à extensão ou à profundidade da cúspide, é necessário recorrer a intervenções mais invasivas. Pulpotomias ou pulpectomias devem ser realizadas com o máximo de

cautela, buscando sempre preservar a maior quantidade possível de tecido saudável e assegurar a vitalidade do dente.

Dessa forma, o manejo clínico das CT exige um equilíbrio entre intervenção terapêutica e conservação estrutural, com o objetivo de oferecer ao paciente um tratamento seguro, eficaz e alinhado às melhores práticas da odontologia moderna.

REFERÊNCIAS

- ARORA, Ankit *et al.* Manejo abrangente e conservador do talon cusp: uma nova técnica. **Case Reports in Dentistry**, v. 2016.
- ARULRAJ, Peterlouis *et al.* Cúspide em garra labial dupla em incisivo permanente — uma ocorrência incomum. **Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences**, v. 15, supl. 1, p. S789-S791, jul. 2023.
- BALCIOGLU, H. A.; KEKLIKOGU, N.; KOKTEN, G. Talon cusp: a morphological dental anomaly. **Romanian Journal of Morphology and Embryology**, v. 52, n. 1, p. 179-181, 2011.
- BANTANEN, A. V. Talon cusp. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology**, v. 32, n. 3, p. 398-400, 1971.
- CHINNI, Suneelkumar *et al.* Uma cúspide de garra facial nos incisivos centrais permanentes superiores. **Journal of Conservative Dentistry**, v. 15, n. 1, p. 87-89, 2012.
- CHU, S. Y. *et al.* Uma auditoria de anomalias dentárias concomitantes com cúspides em garra maxilar em um grupo de crianças de Hong Kong. **Primary Dental Care**, v. 15, n. 4, p. 153-156, 2008.
- COGULU, D.; ONCAG, O. Management of a case with bilateral talon cusp in primary dentition. **Journal of Dentistry for Children**, v. 73, n. 3, p. 183-185, 2006.
- DASH, J. K.; SAHOO, P. K.; DAS, S. N. Talon cusp associated with other dental anomalies: a case report. **International Journal of Paediatric Dentistry**, v. 14, n. 4, p. 295-300, 2004.
- DAVIS, P. J.; BROOK, A. H. A apresentação da cúspide da garra: diagnóstico, características clínicas, associações e possível etiologia. **Irish Dental Journal**, v. 160, p. 84-88, 1986.
- GALHOTRA, Virat *et al.* A cúspide de Talon em um incisivo central maxilar primário: um relato de uma rara anomalia odontogênica. **Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry**, v. 40, n. 1, p. 92-95, 2022.

GHOSH, Snehashish *et al.* Coocorrência da cúspide de Talon com dens invaginatus no incisivo lateral maxilar: um relatório de caso com revisão da literatura. **Case Reports in Dentistry**, v. 2022, 2022.

HATTAB, F. N.; HAZZA'A, A. M. An unusual case of talon cusp on geminated tooth. **Journal of the Canadian Dental Association**, v. 67, n. 5, p. 263-266, 2001.

HATTAB, F. N.; YASSIN, O. M.; AL-NIMRI, K. S. Cúspide talon: significado clínico e manejo: relatos de casos. **Quintessence International**, v. 26, p. 115-120, 1995.

HATTAB, F. N.; YASSIN, O. M.; AL-NIMRI, K. S. Cúspide talon na dentição permanente associada a outras anomalias dentárias: revisão da literatura e relatos de sete casos. **Journal of Dentistry for Children**, v. 63, n. 5, p. 368-376, 1996.

HEGDE, Shruthi *et al.* A garra reversa: relato de uma cúspide de garra facial extremamente rara. **Dental Research Journal (Isfahan)**, v. 9, n. 5, p. 633-636, 2012.

LAMCALI, G.; HAZAR, S.; ALTINBULAK, H. Cúspide talon: relato de cinco casos. **Quintessence International**, v. 25, p. 431-433, 1994.

MAIA, Rafael Alberto dos Santos *et al.* Talon cusp tipo I: gerenciamento restaurativo. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 72, n. 1, p. 70-73, 2015.

MEHTA, Vivek *et al.* Cúspide de garra bilateral em incisivos laterais maxilares permanentes: um relato de caso, revisão clínico-patológica e proposta de uma classificação integrada. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, v. 26, n. 1, p. 143-146, 2022.

PRABHU, Rachana V. *et al.* Prevalência da cúspide Talon na população indiana. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 4, n. 1, p. e23-e27, 2012.

RUSMAH, M. Talon cusp in Malaysia. **Australian Dental Journal**, v. 36, n. 1, p. 11-14, 1991.

SEDANO, H. O. *et al.* Anormalidades clínicas orodentárias em crianças mexicanas. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology**, v. 68, n. 3, p. 300-311, 1989.

SHARMA, Varsha *et al.* Ternion cusp: uma variante incomum de cúspide de Talon: um relato de caso. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 15, n. 6, p. 704-707, 2022.

SRINIVASAN, Bhuvaneshwari *et al.* Significado clínico do talon cusp em um paciente de dentição mista. **Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences**, v. 13, n. 6, p. 1040-1042, 2021.

SURESH, K. V. *et al.* Múltiplas cúspides de garra no incisivo central superior: um relato de caso. **Journal of Dental Research, Dental Clinics, Dental Prospects**, v. 11, n. 2, p. 100-104, 2017.

TSUJINO, Keiichiro *et al.* Pulpotomia parcial intencional para tratamento de incisivo maxilar permanente imaturo com cúspide de talão. **Bulletin of Tokyo Dental College**, v. 58, n. 4, p. 267-271, 2017.

VYVER, Peet *et al.* Gerenciamento de um incisivo lateral permanente com uma cúspide de garra e ápice imaturo: um relato de caso. **International Endodontic Journal**, v. 57, n. 3, p. 203-207, 2024.

WAKHLOO, Tulika. Celulite facial devido a cúspides de talón em um paciente pediátrico: Um relato de caso. **Cureus**, v. 15, n. 1, p. 45-48, 2023.

YAZICIOG, Oktay *et al.* Gestão de uma cúspide de garra facial em um incisivo central maxilar permanente: um relato de caso e revisão de literatura. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 26, n. 6, p. 345-350, 2014.